



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS - CCHN
PROGRAMA DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - PROLIND

CAMPUS: Local: Base Oceanográfica da Ufes em Aracruz			
CURSO: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM GUARANI - Prolind			
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:			
IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO:	DISCIPLINA: Territórios indígenas e autossustentação	PERÍODO: Modulo IV	
OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS: Não Possui		
CRÉDITOS: 01	CH TOTAL: 45h.	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA 30h	EXERCÍCIO
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS/AS POR TURMA: 70			

EMENTA:

Povos indígenas, concepções e práticas territoriais no Brasil, com ênfase nos povos Tupinikim e Guarani. Territórios, terras e novas territorialidades. Transformações no/do território, conflitos e lutas territoriais. Terras indígenas e unidades de conservação Experiências e perspectivas de autossustentação.

OBJETIVOS:

Promover conteúdos e abordagens sobre as categorias de território, territorialidade e auto-sustentação com os povos indígenas Tupiniquim e Guarani tendo em vista os processos organizativos, defesa e promoção de direitos e de elaboração de projetos de gestão territorial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Espaço, Lugar e territorialidades
Povos indígenas e trajetória histórica: das formas de agência tutelar e autodeterminação
Povos indígenas, cosmologias e territorialidades
Territórios e novas territorialidades
O marco jurídico das novas territorialidades: gestão territorial
Transformações no/do território, conflitos e lutas territoriais
Construindo territorialidades indígenas Tupiniquime Guarani
Terras indígenas e unidades de conservação Experiências e perspectivas de autossustentação
Uma Cartografia Social das afetações do desastre da Samarco Mineração sobre os territórios e territorialidades indígenas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS - CCHN
PROGRAMA DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - PROLIND

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas, dinamizadas e dialogadas;
- Leituras de textos;
- Pesquisa de campo

RECURSOS DE ENSINO:

- Textos impressos;
- Quadro branco, pincel para uso do mesmo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Para a avaliação será desenvolvido um fichamento e uma pesquisa de campo nas comunidades indígenas com a elaboração de um plano de aula.

- A nota final do aluno/a incluirá avaliação da participação em sala de aula e compromisso com as leituras do programa da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FREIRE, Carlos Augusto da Rocha e Palácio do GT 078394: Reestudo das Terras Indígenas Tupiniquim. Rio de Janeiro: s.ed., 1995.
- ISA Terras indígenas e Unidades de Conservação da natureza. 2005 Editora Instituto Socioambiental São Paulo.
- LADEIRA, Maria Inês. O caminhar sob a luz território Mbyá a beira do oceano São Paulo: PUC, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL (EIS)